Europop por Lais Pimentel

Lais é carioca, trabalha em uma produtora de televisão americana baseada em Londres e tem uma bela voz

lapimentel@aol.com

uma VELA PARA A PRINCESA

O SINGLE CANDLE IN THE WIND, QUE ELTON JOHN REGRAVOU EM HOMENAGEM À PRINCESA DIANA, DESBANCOU O OUTRO FENÔMENO DOS ANOS 90 NO BRITPOP, O TODO-PODEROSO OASIS.

E 97 se despede entrando para a história como o ano em que a grande estrela da parada de sucessos britânica não foi nenhum artista ou banda e sim uma princesa. Pop, sem dúvida. A morte de Diana, princesa de Gales, criou novos patamares para a venda de singles e assistiu a uma movimentação inédita no mundo do show business. A música Candle in the Wind, uma reciclagem do hit de 70 que Elton John fez para Marylin Monroe (Di merecia música inédita...), se tornou o single mais vendido da história do pop – 650 mil cópias só no primeiríssimo dia. A versão 97 de Candle in the Wind somou 3,8 milhões de cópias vendidas só no primeiro mês. Desbancou o outro fenômeno dos anos 90 no britpop, o todo-poderoso Oasis. As casas de apostas (aposta-se tudo nesse país; desde de quem vai marcar o primeiro gol na Copa da França até em que ano vão achar vida em Marte) tinham como favorito que o single campeão do Natal seria do Oasis. Com a morte de Diana, o palpite de muita gente boa está indo para Candle in the Wind. As apostas continuam abertas. Elton John, a quinta fortuna do mundo pop britânico, estimada em US$ 225 milhões, não está ganhando um centavo com tudo isso. Todo o dinheiro arrecadado vai para o Memorial de Diana, que vai distribuir a renda para as instituições de caridade apoiada pela rainha dos corações. A Tower Records, a megastore situada em Picadilly Circus, nunca viu tanta agitação como no dia em que Candle in the Wind chegou às suas prateleiras. Aberta à meia-noite para atender à fila que esperava do lado de fora, até as faxineiras da loja tiveram o seu dia de vendedoras, indo para trás da caixa registradora.

UM CONCERTO PARA DI

O megaempresário Richard Branson, dono do império Virgin, anuncia o lançamento de uma dobradinha álbum/concerto em tributo à Diana. O sorridente multimilionário vai unir, no mesmo barco, Paul McCartney, Rolling Stones, Sting, Elton John (claro...), Eric Clapton, Annie Lennox e Peter Gabriel. Todos cantarão músicas que Di curtia. O álbum está programado para chegar às lojas britânicas na semana natalina e o concerto vai certamente lotar o Hyde Park, em Londres, em agosto do ano que vem.